**GT 31 - Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - SSAN e os povos e comunidades tradicionais: concepções e experiências em diálogo com o SISAN**

**No Brasil, a fome pode ser considerada um problema estrutural, e a insegurança alimentar e nutricional persiste em alguns grupos populacionais. Nesse sentido, a construção e execução de políticas públicas diferenciadas e específicas, com base nos princípios do etnodesenvolvimento, que respeitem as culturas, formas de organização social, especificidades étnicas e raciais, é o caminho a ser perseguido. É preciso assegurar a continuidade e o aperfeiçoamento das políticas que ampliam as condições de acesso à alimentação dos que ainda se encontram mais vulneráveis à fome, de forma a também superar a desnutrição nestes grupos. Neste âmbito, o objetivo do grupo é reunir reflexões acerca dos diálogos existentes sobre o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e sua interface com as especificidades existentes dos povos e comunidades tradicionais, além promovendo um campo de discussão que possa fornecer elementos que subsidiem o fortalecimento do Sistema considerando as características regionais e locais. Os trabalhos enviados ao GT podem abordar vivências, diagnósticos e ações de pesquisa e extensão que façam destaque às questões relacionadas ao Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA, à Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - SSAN, o SISAN e os povos e comunidades tradicionais, em diferentes territórios. Ao mesmo tempo, busca-se apresentar resultados e projeções de estratégias para o fortalecimento do SISAN; discutir experiências e mecanismos de inclusão social na perspectiva da SAN; valorização das culturas locais e de fortalecimento dos sistemas que possam estabelecer interface com a SAN. Os temas prioritários são: Gestão em SAN nas comunidades tradicionais; desenvolvimento territorial e comunidades tradicionais; experiências de enfrentamento à insegurança alimentar; estratégias de gestão e/ou de políticas públicas direcionadas à SAN de grupos e movimentos sociais. O presente grupo de trabalho se destaca pela pertinência de trazer à tona a pauta da Segurança Alimentar e Nutricional, sobretudo ao priorizar as ações, vivências, intervenções e produção do conhecimento que materializam o cotidiano dos Povos e Comunidades Tradicionais na perspectiva da SAN e o fortalecimento do SISAN, valorizando as diferenças existentes nos territórios.**

**Painel: Os relatos de experiência deverão apresentar como prioridade a vivência de ação de intervenção ou pesquisa com os Povos e Comunidades Tradicionais e/ou movimentos sociais, com destaque para as questões que estabeleçam uma interconexão com o Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA, à Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional – SSAN**

**Comunicações orais: Os trabalhos a serem apresentados devem trazer os seguintes temas prioritários: gestão em SAN nas comunidades tradicionais; desenvolvimento territorial e comunidades tradicionais; experiências de enfrentamento à insegurança alimentar; estratégias de gestão e/ou de políticas públicas direcionadas à SAN de grupos e movimentos sociais.**

**Coordenadores:  
Michelle Cristina Rufino Maciel  
Dinara Leslye Macedo e Silva Calazans  
Vanille Valério Barbosa Pessoa**